

NIDIFICAÇÃO NO CHÃO DA ROLINHA-ROXA MIRIM, **COLUMBINA MINUTA**, EM PEDRO AVELINO, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Paulo de Tarso Zuquim Antas

Os Columbidae, como um todo, constroem seus ninhos em plataformas sobre árvores, arbustos, ocos ou mesmo em pequenas grutas. Algumas espécies que se alimentam no chão podem, ocasionalmente, nidificar sobre o solo. Poucas espécies nidificam exclusivamente no solo, sobressaindo-se nesse caso **Phaps histrionica**, espécie australiana (Goodwin, 1970).

Na região Nordeste do Brasil, na área correspondente ao domínio da caatinga, é bem conhecida a nidificação da avoante **Zenaida auriculata**, sobre o solo (Ihering, 1938 & Aquirre, 1976), embora tal fato não ocorra por característica etológica daquela população (obs. pess.). Nos estados de Pernambuco e Paraíba, **Columbina passerina** foi encontrada nidificando tanto sobre o solo como em arbustos (Lamm, 1948).

A 3 de junho de 1982, durante os preparativos para anilhamento no pombal (Colônia de reprodução) de avoantes situado 5 km a sudoeste da cidade de Pedro Avelino (5° 35'S - 36° 24'W), sede do município do mesmo nome, Rio Grande do Norte, foram localizados três ninhos de **Columbina minuta** no chão. Todos haviam sido construídos com gravetos dentro da vegetação herbácea, perfeitamente camuflados e próximos aos de **Zenaida auriculata**. Na mesma área, ninhos de **Columbina minuta** tradicionais também eram encontrados em pequenos arbustos até cerca de 1,50m do solo. Em qualquer caso a postura era de dois ovos brancos, sendo que a eclosão iniciava-se naqueles dias.

Devido ao grande número de **Zenaida auriculata**, não foi possível determinar a densidade de ninhos de **C. minuta** e a porcentagem de ninhos no chão, dada a impossibilidade de verificar-se o ponto de partida da rolinha no meio das dezenas de avoantes que levantavam vôo.

A vegetação do local constitui-se de caatinga arbustiva hiperxerófila nitidamente dominada pela jurema preta (**Mimosa acutistipula** cf) e pelo xique-xique (**Cerus** sp), como uma importante cobertura de plantas herbáceas.

Ninhos no chão de **Columbina minuta** já haviam sido observados em Trinidad (Belche & Smooker, in Goodwin, op. cit.) sendo essa primeira vez que tal fato é relatado para o Nordeste do Brasil.

Na região semi-árida da caatinga existe a possibilidade de ocorrência de chuvas nos meses de Dezembro a Julho, embora não haja uma estacionalidade dentro deste período. As chuvas são necessárias para brotamento, floração e frutificação de sementes anuais ou arbustos que fornecem alimentação para a *C. minuta* na região. A falta de estacionalidade de chuvas impede o desenvolvimento de mecanismos adaptativos semelhantes aos que existem em Columbidae de outras formações abertas do Brasil, onde a sazonalidade de recursos é muito marcada.

A pressão seletiva de fornecimento imprevisível e repentino de recursos pode ter ocasionado em *C. minuta* um encurtamento nas atividades de nidificação, fazendo com que a procura de um ramo de arbusto ou árvore necessário para o ninho tenha sido substituído por parte da população pelo ninho sobre o solo, naquela época do ano coberto por vegetação herbácea.

Embora, dentro das condições de Pedro Avelino, os ninhos de *C. minuta* no chão dificilmente fossem localizados entre as centenas de ninhos de *Z. auriculata*, essa estratégia de reprodução é mais vulnerável a predadores do que do que aqueles ninhos construídos em arbustos, o que poderia explicar a ocorrência dos dois tipos próximos.

Obviamente mais observações na região Nordeste são necessárias para a compreensão dessa estratégia de reprodução.

Referências

- Aguiar, A.C., 1976. **Distribuição, costumes e extermínio da "avoante" do Nordeste**, *Zenaida auriculata* noronha Chubb. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- Goodwin, D., 1970. **Pigeons and doves of the World**, Cornell University Press, London.
- Ihering, R., 1938. La paloma *Zenaida auriculata* en el Nordeste del Brasil. **Homero** 6: 37-47.
- Lamm, D.W., 1948. Notes on the birds of the states of Pernambuco and Paraíba, Brazil. **The Auk** 65 (2): 261 - 283.
- Pinto, O.M.O., 1978. **Novo Catálogo das Aves do Brasil. Primeira Parte**. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais.